

COMBATENDO A VIOLÊNCIA: O USO DE RECURSOS LÚDICOS COMO FORMA DE CONSCIENTIZAÇÃO DO FENÔMENO *BULLYING* PARA ALUNOS DAS ESCOLAS MUNICIPAIS E ESTADUAIS DE LONDRINA E REGIÃO

Ana Paula Garcia
Gabriela Rosa
Jéssica Isabela Emmerich
João Rafael Pimentel Colavin
Rodrigo Moreno Klein
Taciana de Souza
Tamara Zambaldi Barduco
Vanessa Aparecida de Oliveira Pereira
Solange Maria Beggiato Mezzaroba

Introdução

De acordo com Fante (2005), na atualidade, um dos temas que vem despertando grande interesse dos profissionais de psicologia, medicina e educação em todo o mundo é o *bullying*. *Bullying* pode ser caracterizado como agressões físicas e psicológicas de maneira repetitiva e sem motivo aparente. Embora muitas vezes o comportamento de *bullying* seja encarado apenas como “brincadeiras infantis de mau gosto”, naturais e que passam com o tempo, estas “brincadeiras” podem acarretar muitas consequências nefastas para a vítima, além de contribuir para o fomento da violência escolar. O *bullying* geralmente se dá em uma relação desigual entre vítima e agressor (Fante, 2005) onde há um atributo que define esta relação, podendo ser este atributo o desenvolvimento físico elevado, o nível intelectual e socioeconômico superior e o grau de popularidade do agressor ser elevado entre os alunos da escola.

Levando em consideração estes aspectos, em abril de 2011 foi criado o projeto de extensão “Combatendo a violência: práticas preventivas e interventivas nas situações de *bullying* escolar”, visando esclarecer e conscientizar alunos, professores e pais sobre a gravidade, a seriedade e a importância do fenômeno *bullying* bem como suas consequências sobre as vítimas deste tipo de agressão.

Segundo Sulzarty (2011), atividades lúdicas auxiliam na compreensão e reflexão do *bullying* de forma inteligente. Uma das formas citadas por Sulzarty (2011) é a atividade de

dramatização, onde os palestrantes desenvolvem uma atividade de teatro com a temática *bullying*, abordando cenas cotidianas de uma pessoa que sofre esta violência, uma pessoa que pratica o *bullying* e os espectadores, que assistem toda a agressão mas se omitem, com medo de se tornar uma possível vítima daquele determinado agressor (Sulzarty, 2011).

Desta forma, em 2012 iniciaram-se os trabalhos de dramatização de cenas de *bullying* com alunos e professores de escolas estaduais da região de Londrina\Pr.

Objetivos

O presente trabalho tem como objetivos mostrar a importância do trabalho de conscientização com estudantes e professores das escolas municipais e estaduais de Londrina e região sobre o tema *Bullying*, visando também a possibilidade de o trabalho ser estendido para outras cidades, realizado por profissionais de outras instituições de ensino superior; divulgar os resultados obtidos com os trabalhos realizados até o presente momento e apresentar as expectativas futuras referente ao projeto desenvolvido.

Método

Trata-se de um estudo qualitativo (Turato, 2005) no ramo da psicologia escolar, que busca conscientizar sobre o fenômeno *bullying* e suas consequências através de recursos lúdicos como teatro e pintura e atividades que desenvolvam noções de trabalho em equipe, respeito as diferenças, empatia e sociabilidade no contexto escolar.

Resultados e discussão

As atividades do projeto se iniciaram com um grupo de estudos teóricos sobre o fenômeno *bullying* e suas consequências e dimensões na sociedade moderna e posteriormente foram discutidas estratégias de intervenção, que se seguem até o presente momento. Durante as discussões sobre estratégias de intervenção, os alunos são estimulados a pensar sobre a situação atual da escola enquanto espaço de aprendizagem, bem como os problemas nela encontrados, como, por exemplo, a falta de preparo dos professores e diretores para lidar com determinadas situações, entre elas o *bullying*.

Considera-se que as atividades realizadas com os alunos obtiveram um resultado positivo. Isto pode ser concluído com base no *feedback* positivo passado pelos alunos das escolas através de relatos verbais. Também foi possível concluir o êxito do trabalho desenvolvido até o presente momento através dos relatos dos professores e diretores das escolas atendidas. Percebe-se também a necessidade de meios de informações sobre o tema para professores e diretores, que por meio de relato verbal, afirmaram não saber como agir em situações de *bullying* e violência escolar e por muitas vezes, caso tentem intervir, se tornam vítimas dos alunos agressores.

Referências

Fante, C. (2005). *Fenômeno bullying: como prevenir a violência nas escolas e educar para a paz* (2a ed.). Campinas SP: Veros Editora.

Sulzarty, S. (2011). *5 sugestões de atividades dinâmicas para se trabalhar o bullying nas escolas*. Vera Cruz. Recuperado em 23 de junho de 2012, de <http://silvanosulzarty.blogspot.com.br/2011/04/5-sugestoes-de-atividadesdinamicas-para.html>

Turato, E. R. (2005). Métodos qualitativos e quantitativos na área da saúde: definições, diferenças e seus objetos de pesquisa. *Revista de saúde pública*, 39(3), 507-514.